

PROMESSA

A noite me envolveu tão mansamente
Que nem senti os laços desatarem
Meu corpo desprende-se suavemente
Minh'alma no espaço a vagar

O chão de estrelas que eu imaginava
Os anjos que eu supunha me esperarem
Meus olhos vislumbraram tão somente
A minha própria vida projetada

Ai que vontade, de retornar depressa
Reviver a promessa, corrigir meus enganos
Agora é tarde, não há mais esperança
Viverei para sempre, a vagar, a vagar ...

Quando eu pensava tudo estar perdido
Um raio misterioso de bondade
Roçando levemente em minha fronte
Bastante para lembrar-me de Jesus

Meus lábios murmurando doce prece
Fizeram-me voar para entre amigos
Ao velho centro espírita eu voltava
Agora do outro lado a mendigar

Irmãos queridos, que saudade de todos
Perdoai meus engodos, intercedei por mim
Responde um deles, dirigindo a sessão
Voltarás muito em breve, pela reencarnação